

COMUNICAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS NO PIBID PEDAGOGIA

DESIRÃ% LUCIANE DOMINSCHKE LIMA ¹

RESUMO

COMUNICAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS NO PIBID PEDAGOGIA DESIRE LUCIANE DOMINSCHKE / desiredominschke@hotmail.com/Uninter-Unincamp PAULA SAKAGUTI / Paula.sa.uninter.com/Uninter LIGIA LOGO DE ASSIS / ligia.a@uninter.com/Uninter Eixo Temático: Políticas Públicas e identidade docente - com ênfase em referenciais políticos e epistemológicos sobre carreira e valorização dos professores. Agência Financiadora: UNINTER-CAPES-PIBID Resumo Este artigo relata a experiência da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA pelos bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES. O grupo foi composto por licenciandos do Curso de Pedagogia de uma Instituição de ensino Superior privada, localizadas em Curitiba - Pr, durante o ano de 2014. Contribuíram para a utilização do AVA como recurso tecnológico na organização das atividades do grupo e como um dos meios principais de comunicação entre os envolvidos o fato de que os licenciandos pertencem a unidades acadêmicas diferentes, estudam em variados horários e quase todos possuem atividades profissionais concomitantes à graduação e à participação no PIBID, além da existência de uma cultura institucional que já incentiva a exploração do AVA e outros recursos tecnológicos, tanto para os cursos da educação à distância quanto do ensino presencial. Portanto, em diversos graus, todos os envolvidos já possuíam alguma familiaridade com a plataforma utilizada e esta, por sua vez, atendia as necessidades de organização e comunicação do grupo. Desta experiência, depreende-se que o apoio oferecido pelo uso deste tipo de plataforma virtual pode facilitar significativamente atividades de organização, comunicação e compartilhamento. Este artigo relata a experiência da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA pelos bolsistas e voluntários do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência - PIBID, mantido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Ensino Superior - CAPES. O grupo foi composto por licenciandos do Curso de Pedagogia de uma Instituição de ensino Superior privada, localizadas em Curitiba - Pr, durante o ano de 2014. Dividido em dois Subprojetos de área, um com licenciandos da graduação presencial e outro da graduação à distância, ofereceram vinte bolsas de iniciação a docência, três bolsas de supervisão das atividades nas escolas de educação básica participantes, além de três bolsas de coordenação de subprojeto de área, a

cargo dos professores da licenciatura. Este grupo, além dos bolsistas vinculados a CAPES, contou também com a participação de quatro voluntários de iniciação a docência e um professor voluntário como coordenador de subprojeto de área. Nesta IES, o projeto institucional do PIBID tem como objetivo investigar o Curso de Formação de Professores na Modalidade Normal, que forma docentes para a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em Nível Médio. Tem como objetivos analisar os documentos escolares do curso, compreender os aspectos históricos da instituição escolar a que pertencem, além de investigar e contribuir com as práticas pedagógicas visando uma melhor formação para estes professores. Para cumprir tais objetivos foram realizadas ao longo do ano atividades como reuniões quinzenais de formação dos licenciandos, que compreenderam palestras e minicursos, leituras e estudos específicos, bem como o planejamento das atividades a serem realizadas em três escolas públicas que ainda oferecem o Curso de Formação de Professores, antigo Curso de Magistério. Nas vistas às escolas, foram realizadas observações do efetivo trabalho docente nas salas de aula, o estudo dos documentos escolares como o Projeto Político Pedagógico da escola e o próprio projeto do curso, além da realização de uma pesquisa histórica das escolas participantes, que contaram com metodologias próprias e adequadas, inclusiva para a utilização de fontes primárias e recursos de história oral. Dois fatores contribuíram diretamente para que as coordenadoras dos grupos optassem pela utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA, como recurso tecnológico na organização das atividades do grupo e como um dos meios principais de comunicação entre os envolvidos, embora também tenham sido utilizados em diversos momentos outros recursos como uma página em rede social, grupo de conversação em aplicativo para smartphones e o habitual grupo de e-mails. O primeiro fator está ligado ao fato de que os licenciandos pertencem a unidades acadêmicas diferentes, estudam em variados horários e quase todos possuem atividades profissionais concomitantes à graduação e à participação no PIBID. O segundo fator diz respeito a uma cultura institucional que já incentiva a exploração do AVA e outros recursos tecnológicos, tanto para os cursos da educação à distância quanto do ensino presencial. Portanto, em diversos graus, todos os envolvidos já possuíam alguma familiaridade com a plataforma utilizada e esta, por sua vez, atendia as necessidades de organização e comunicação do grupo, sendo assim descritos: Esses aplicativos, geralmente, oferecem uma interface gráfica e algumas ferramentas, tais como: ferramentas de comunicação assíncrona (fórum, e-mail, blog, mural) e síncrona (chat); ferramentas de avaliação e de construção coletiva (testes, trabalhos, wikis, glossários; ferramentas de instrução (textos, atividades, livros, vídeos); ferramentas de pesquisa de opinião (enquete, questionários); e ferramentas de administração (perfil do aluno, cadastro, emissão de senha, criação de grupos, banco de dados, configurações, diários de classe, geração de controle de frequência e geração de relatórios, gráficos e estatísticas de participação). (PAIVA, 2010, p. 357) Nesta pesquisa, serão descritos duas formas de utilização do AVA, sendo a primeira

relativa à sua contribuição para a organização geral das atividades do grupo e a outra trata da utilização de uma das ferramentas da plataforma, que é a Rota de Aprendizagem, que permite aos coordenadores o acompanhamento das atividades realizadas, monitorando acessos, produções e participações dos bolsistas. Antes, porém, será realizada uma breve reflexão sobre o entendimento dos coordenadores em relação à introdução das novas tecnologias nas práticas pedagógicas escolares, seu lugar, suas possibilidades e seus limites. Palavras-chave: Ambiente virtual de aprendizagem, formação docente, pibid Referências BARRETO, R. G. GUIMARÃES, G. C.; MAGALHÃES, L. K. C.; LEHER, E. M. T. As tecnologias da informação e da comunicação na formação de professores. Revista Brasileira de Educação, v.11, n.31, p.31-42, Jan/Abr 2006. BELUCE, A. C.; OLIVEIRA, K. L. Ambientes virtuais de aprendizagem: das estratégias de ensino às estratégias de aprendizagem. Anais do Seminário de Pesquisa em Educação- ANPED, Regional Sul, 2012. Disponível em <http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/3006/904>, consulta em 18/12/2014.

Palavras-chave: .

¹,;